

## **Aproveitar o posicionamento de Macau no 15.º Plano Quinquenal**

A pedido do Governo da RAEM e com a aprovação do Governo Central, a Delegação Central de Divulgação chegou a Macau, recentemente, para divulgar o espírito da Quarta Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China a representantes de vários sectores da sociedade, a par de apresentar o desenvolvimento do País na nova era, bem como, os princípios orientadores, os principais postulados, os objectivos principais e as tarefas estratégicas do 15.º Plano Quinquenal. Neste momento crucial para a formulação do 3.º Plano Quinquenal e a transformação e modernização industrial de Macau, a visita proporcionou orientações a nível macro, permitindo à RAEM aproveitar melhor o seu posicionamento no desenvolvimento nacional.

O 15.º Plano Quinquenal do País não só visa promover o desenvolvimento socioeconómico de Macau, como também afirma claramente o apoio a Hong Kong e a Macau, para se integrarem e servirem melhor no panorama do desenvolvimento global do País. O Governo Central incentiva a RAEM a aprofundar a cooperação com o Interior da China nos domínios económico, comercial, científico, tecnológico e cultural, tirando pleno partido das vantagens únicas e do papel vital de Macau decorrentes do apoio da Pátria e da ligação ao mundo. Isto implica que a RAEM irá abraçar um palco mais amplo, demonstrando continuamente o seu papel estratégico como “um centro, uma plataforma, uma base”, avançando resolutamente na diversificação adequada da sua economia e esforçando-se por alcançar um desenvolvimento de alta qualidade.

A articulação com a conjuntura do desenvolvimento nacional é uma tendência geral, e a articulação com as estratégias nacionais de desenvolvimento para promover o desenvolvimento local é especialmente importante, pois só assim se pode transformar os projectos numa realidade. O ano de 2026 marca o início do 15.º Plano Quinquenal do País e do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, assim, espera-se que, no processo da elaboração deste Plano, o Governo da RAEM, para além de assegurar a articulação com o 15.º Plano Quinquenal do País, possa seguir firmemente o espírito da argumentação científica, auscultando amplamente as opiniões dos diversos sectores da sociedade e tendo em conta a realidade de Macau, para este plano ter uma visão prospectiva e se adequar à situação real do território, tornando-se um projecto prático para orientar o futuro e alcançar consensos.

Espero que, aquando da elaboração do 3.º Plano Quinquenal, o Governo da RAEM possa desenvolver, com precisão, o posicionamento e as estratégias de desenvolvimento das indústrias, acelerando a materialização das medidas concretas para a integração Hengqin-Macau e dando importância à formação de quadros qualificados. Importa ainda optimizar o planeamento urbanístico, aperfeiçoar as infra-estruturas sociais e formar o cartão-de-visita “bela Macau”. Há

que aprofundar os trabalhos relacionados com a vida da população, para proporcionar aos residentes melhores garantias políticas em áreas como o emprego, a saúde, a educação, os cuidados a idosos e a habitação, fazendo com que estes se sintam mais felizes, seguros e realizados. É também preciso apostar na optimização do ambiente de negócios e dos serviços públicos, para tanto o hardware como o software da RAEM poderem responder às necessidades do desenvolvimento socioeconómico. Por fim, há que mobilizar as forças da sociedade e divulgar energias positivas para promover a participação e a construção conjunta, para que todos, de mãos dadas, contribuam para uma boa gestão, construção e desenvolvimento de Macau, dando cada um o seu melhor em prol do grande rejuvenescimento da nação chinesa, bem como da tranquilidade, da prosperidade e da estabilidade a longo prazo da RAEM!